

Grande ABC prevê R\$ 4,3 bilhões em gastos na rede municipal de educação

Grande ABC prevê R\$ 4,3 bilhões em gastos na rede municipal de educação

Em Santo André e São Bernardo, os valores passam da barreira de R\$ 1 bilhão no setor em 2026

BRUNO COELHO
brunocoelho@diario.com.br

Com previsão de atender a mais de 190 mil alunos e 16 mil professores nas redes municipais de ensino em 2026, o Grande ABC aponta R\$ 4,3 bilhões em despesas e investimentos na educação para o período. Em comparação às previsões orçamentárias deste ano, com cifras de R\$ 4 bilhões, as estruturas escolares terão uma estimativa de acréscimo de 8,3% nas receitas orçamentárias do próximo exercício. São Bernardo e Santo André superam, cada, R\$ 1 bilhão destinado ao segmento. Mirando um orçamento de R\$ 7,5 bilhões, São Bernardo prevê R\$ 1,5 bilhão na educa-

Investimento na Educação (em R\$)

Município	2025		2026		Variação na Saúde 2025 / 2026
	LOA	Edsacção	LOA	Edsacção	
Santo André	834,7 milhões	5,2 bilhões	1 bilhão	5,6 bilhões	7,14%
São Bernardo	1,3 bilhão	6,7 bilhões	1,5 bilhão	7,5 bilhões	10,32%
São Caetano	582 milhões	2,6 bilhões	611,4 milhões	2,7 bilhões	5,04%
Diadema	593,7 milhões	2,9 bilhões	596,9 milhões	3 bilhões	1,14%
Mauá	352,8 milhões	1,9 bilhão	419,5 milhões	2,2 bilhões	19%
Ribeirão Pires	134,9 milhões	1,79 bilhões	146,9 milhões	607,9 milhões	8,90%
Rio Grande da Serra	44,6 milhões	192,1 milhões	36,9 milhões	197,6 milhões	17,0%
Total no Grande ABC	4 bilhões	20,2 bilhões	4,3 bilhões	22 bilhões	8,30%

Fonte: LDB, Lei Orgânica Municipal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

ção. A rede municipal é contemplada por 178 escolas e 45 creches conveniadas. A previsão em 2026 é de aproximadamente 72,5 mil estudantes matriculados, com 6.682 professores. Segundo a LOA (Lei Orçamentária Anual) do próximo ano, estão previstos R\$ 37,9 milhões para aquisição de materiais e R\$ 10,1 milhão na material escolar.

"Entre as metas para 2026, estão erradicar o analfabetis-

mo ao fim do 2º ano do ensino fundamental e recompor as aprendizagens em língua portuguesa e matemática também no fundamental inicial, trabalho que iniciamos. Temos a certeza de que venceremos os desafios. Alcançamos a excelência do 2º e 5º anos no Saesp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) e meta de 80% no indicador criança alfabetizada do Ministério da Edu-

cação", disse o secretário de Educação de São Bernardo, Jilso Cesar da Costa.

Em Santo André, a educação municipal terá à disposição R\$ 1 bilhão dos R\$ 5,6 bilhões do valor global de receita. A cidade espera atender 44 mil crianças e adolescentes no próximo ano letivo. "Nós estamos ampliando o atendimento da educação integral para 2026 tanto na educação infantil, quanto no ensino funda-

mental. A expectativa é que isso ocorra a cada ano. Além disso, vamos investir, ainda mais, na educação inclusiva, ampliação do quadro de especialistas e outras estratégias" afirmou Pedrinho Botaro, responsável pela Pasta.

Com 20 mil distribuídos nas 68 unidades escolares, São Caetano despendirá cerca de R\$ 611,4 milhões no setor. Desse valor, "Continuaremos avançando em 2026 com um conjunto de investimentos estruturados e planejados para qualificar ainda mais o ensino oferecido à nossa rede. Entre as principais entregas previstas, está a conclusão do Centro Educacional Elvira Paolillo Brando, um equipamento moderno que fortalecerá as atividades do contraturno escolar em um ambiente totalmente renovado", ressaltou o secretário Fabiano Augusto Joia.

Diadema prevê R\$ 586,9 milhões para a rede municipal de ensino, com estimativa de

atender 28 mil estudantes em 2026, nas 62 unidades escolares diretas e mais 57 unidades parceiras. "O próximo orçamento permitirá avançar em frentes essenciais. Vamos seguir revitalizando as escolas, valorizando os profissionais e fortalecendo a alfabetização e a aprendizagem na idade certa. Ampliaremos o acesso à informática, robótica e às atividades do Programa Descobertas, garantindo mais oportunidades educativas e culturais", avaliou o chefe da Pasta, Felipe Sigillo.

Para o próximo ano letivo, Mauá terá à disposição, na educação, R\$ 419,5 milhões a fim de abrir as portas a 16 mil estudantes matriculados. Em Ribeirão Pires, a previsão é de 7.630 vagas disponíveis na rede municipal, que terá ao seu dispor R\$ 146,9 milhões. Já na vizinha Rio Grande da Serra, o segmento contará orçamento de R\$ 96,9 milhões para receber 1.950 alunos em 2026.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3